

**INCIDÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS NA UNIDADE DE
TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Fernanda Helen Gomes da Silva¹

Manoel Mateus Xavier do Nascimento ²

Rafaela da Silva Matos ³

Sarah Emanuelle Matias Penha ⁴

Tays Pires Dantas ⁵

Luís Rafael Leite Sampaio⁶

RESUMO

As Lesões Por Pressão (LPP) referem-se àquelas que comprometem a integridade cutânea, principalmente em locais sobre proeminências ósseas, onde a pressão aplicada localmente de forma constante leva o tecido cutâneo a um quadro de isquemia, acarretando o surgimento da ferida. As LPP são um problema incidente e acometem principalmente pacientes hospitalizados com mobilidade reduzida ou ausente. Alguns fatores, como, por exemplo, idade avançada, estado nutricional débil, e carência de medidas preventivas podem atuar como agravantes para o surgimento das lesões. Objetivou-se realizar um levantamento teórico acerca da incidência de LPP em idosos hospitalizados. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada em julho de

¹ Discente do 3º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia – LENFE. Bolsista institucional, E-mail: fernandahelengomes@gmail.com

² Discente do 3º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas avançadas em Saúde – GEPPAS. E-mail: matheusxavier477@gmail.com

³ Discente do 3º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas avançadas em Saúde – GEPPAS. E-mail: rafaelamatosdq123@gmail.com

⁴ Discente do 3º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia – LENFE. E-mail: sarah.enf@urca.br

⁵ Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia – LENFE. Bolsista do programa Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia PROEX/FUNCAP. E-mail: enfatayspires@gmail.com

⁶ Enfermeiro Estomaterapeuta TiSOBEST. Doutor em Farmacologia. Docente do curso de graduação em Enfermagem da URCA. Líder do grupo de pesquisa LENFE/LATIF URCA/CNPq. E-mail: rafael.sampaio@urca.br

2020, com o cruzamento entre os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Idoso”, “Lesão por Pressão” e “Unidades de Terapia Intensiva”, agrupados pelo operador booleano *AND*. A busca foi feita nas seguintes bases de dados: Sistema Online de Busca e Análise da Literatura Médica (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e na biblioteca *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), obtendo-se 390 estudos. Após a aplicação dos critérios de inclusão (estudos em português, inglês e espanhol) e de exclusão (temática não associada com o desejado e texto completo indisponível) resultaram 7 estudos. A literatura evidencia que dentre os pacientes acometidos por LPP em ambientes hospitalares, há uma prevalência de indivíduos com idade superior a sessenta anos. Tal achado está relacionado às mudanças da pele nessa faixa etária, principalmente a diminuição da síntese de colágeno; proteína responsável pela força tensil tegumentar. No que diz respeito à localização das lesões, a região sacral é a mais frequente, seguida pela trocantérica, isquiática e calcânea bilateral, com predomínio de LPP no estágio II. Fatores como cor da pele, tempo de internação, e nutrição também foram avaliados, sendo a maioria dos enfermos com pele branca, com tempo de internação em média de três semanas, e com estado nutricional prejudicado. Nesse interim, é imprescindível uma conduta de cuidados de enfermagem que vise prevenir a incidência de lesões em idosos na unidade de terapia intensiva, visando promover o bem estar do paciente.

Descritores: Idoso; Lesão por Pressão; Unidades de Terapia Intensiva.